

Boletim Climático Mensal - Fevereiro de 2026

Cronologia de eventos meteorológicos no período

Durante fevereiro de 2026, o estado de Goiás permaneceu sob forte influência de mecanismos típicos da estação chuvosa, com destaque para a atuação persistente do Jato de Baixos Níveis (JBN), o transporte contínuo de umidade amazônica e episódios intermitentes de organização convectiva em escala sinótica.

Entre os dias 01 e 05/02, observou-se um padrão de escoamento de noroeste bem estabelecido em baixos níveis, promovendo intensa advecção de umidade. Em médios níveis (500 hPa), cavados associados a máximos de vortacidade ciclônica favoreceram movimentos ascendentes. Em altos níveis, a atuação da Alta da Bolívia sustentou um campo de divergência em altitude, favorecendo a convecção profunda. O ambiente apresentou elevados valores de instabilidade termodinâmica e cisalhamento vertical do vento moderado, propiciando sistemas convectivos organizados e precipitação frequente.

Entre os dias 06 e 11/02, houve intensificação da convergência em baixos níveis e maior acoplamento vertical da circulação, configurando um episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A persistência de advecção de vortacidade ciclônica em médios níveis e a divergência em altos níveis sustentaram convecção profunda organizada, com elevada cobertura de nebulosidade e acumulados significativos de precipitação. O período foi caracterizado por precipitação persistente e maior organização convectiva em escala sinótica.

No período de 12 a 15/02, observou-se deslocamento e enfraquecimento do padrão convergente, com redução da atuação do JBN. A diminuição da convergência de umidade resultou em menor organização sinótica, embora cavados em médios níveis ainda tenham contribuído para a manutenção das instabilidades. A convecção passou a ocorrer de forma mais isolada, com forte dependência do aquecimento diurno e da instabilidade disponível.

Entre os dias 16 e 20/02, houve nova intensificação do escoamento em baixos níveis, com reativação do JBN e aumento da advecção de umidade. A interação com sistemas frontais posicionados sobre o Sudeste do Brasil contribuiu para reforçar a convergência sobre o Centro-Oeste. Em médios níveis, a presença de vortacidade ciclônica e, em altos níveis, a persistência de divergência favoreceram novamente convecção mais organizada, com precipitação mais abrangente.

No intervalo de 21 a 26/02, verificou-se maior variabilidade espacial das chuvas, associada à redução do forçamento dinâmico em grande escala. O ambiente apresentou

menor cisalhamento vertical do vento e enfraquecimento da convergência em baixos níveis, favorecendo sistemas convectivos de mesoescala, de curta duração e distribuição irregular.

Entre os dias 27 e 28/02, observou-se a organização de um novo episódio de ZCAS, associado ao aumento da convergência em baixos níveis, intensificação do transporte de umidade amazônica e reforço da divergência em altos níveis. A combinação entre vortacidade ciclônica em médios níveis, elevados valores de instabilidade termodinâmica e maior suporte dinâmico favoreceu o desenvolvimento de convecção profunda organizada, com retorno de chuvas persistentes e mais abrangentes sobre Goiás.

De forma geral, fevereiro de 2026 apresentou forte atuação de mecanismos sinóticos associados ao transporte de umidade e à instabilidade dinâmica, destacando-se dois episódios de ZCAS (06 a 11/02 e 27 a 28/02), alternados com períodos dominados por convecção de mesoescala e variabilidade espacial das precipitações.

